2. Relato de Experiência Individual

O desenvolvimento do projeto surgiu do seguinte pensamento dos integrantes do grupo: 'Como poderíamos facilitar o trabalho das pessoas?' A partir desse pretexto inicial de facilitar o cotidiano dos indivíduos que iriam utilizar a aplicação que viria a ser desenvolvida pela equipe, partiu-se então para a etapa de divisão de objetivos. Nesta etapa, foram formados os objetivos que cada membro da equipe deveria executar para que o desenvolvimento da aplicação pudesse ser feito da melhor forma possível. Em particular, no início de tudo achei que seria muito difícil em um nível que poderíamos talvez não finalizar, mas o trabalho em equipe me mostrou que juntos, temos um grande potencial.

Após essa divisão de objetivos, quem vos fala ficou responsável pela Administração do trabalho, procurando cliente, mantendo contato com o mesmo e verificando as dificuldades da equipe de desenvolvimento do aplicativo conhecido como 'JVR – Sistema de Cadastro' precisava. Vale informar que o âmbito da aplicação seria o mobile.

a) INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação;

O início do desenvolvimento do aplicativo começou com a criação de um questionário em papel, para os próprios integrantes da equipe, que tinha o objetivo de conhecer as necessidades do público, ou seja, os usuários finais da aplicação. Dessa forma, a aplicação estaria alinhada com as reais necessidades das pessoas que a utilizariam. Após esta primeira etapa, avançou-se para a modelagem de classes em UML, que era necessária para reduzir o nível de abstração das necessidades dos usuários em modelos visuais.

b) OBJETIVOS: apresentar de forma clara os objetivos da experiência;

° Criar um projeto eficaz do software destinado a mitigar áreas administrativas, com o foco na organização e proteção dos dados do paciente.

° Programar o software de forma a garantir seu funcionamento adequado, visando à segurança da informação, segundo à lei 13.787 de Dezembro de 2018, LGPD(Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

c) METODOLOGIA:

A maior parte do trabalho foi realizada tanto em sala de aula quanto nas residências dos membros da equipe, onde desenvolvemos atividades e mantivemos discussões sobre o projeto por meio de aplicativos, como o WhatsApp. Cada etapa concluída era comunicada a todos os integrantes e documentada no relatório. A fase inicial envolveu pesquisa intensiva para selecionar um tema para o projeto, além de contribuir para

o embasamento teórico. Na segunda etapa, enfrentamos desafios significativos devido à dificuldade em sincronizar os horários dos integrantes;

Entramos em contato com diversas instituições de ensino, buscando oportunidades para que todos pudessem ter a experiência de apresentar nosso projeto ao público, embora não tenhamos alcançado sucesso nessas iniciativas. Com o relatório agora atualizado, os demais membros estão prontos para contribuir com seus relatos pessoais, enriquecendo ainda mais o trabalho em equipe.

 d) RESULTADOS E DISCUSSÃO: detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário;

Inicialmente, conduzimos entrevistas com o público-alvo, porém escolhemos apenas uma pessoa como cliente, sendo ela irmã de um dos participantes, que se alinhava ao perfil desejado. Ao longo do processo, tornou-se evidente que desenvolver um sistema de cadastro adaptado para empresas grandes não seria uma tarefa fácil. Contudo, conseguimos criar um protótipo, a dedicação intensificou-se notavelmente, especialmente ao estarmos na elaboração do relatório. Essa tarefa exigiu uma compreensão abrangente de cada etapa do processo, desde as experiências conduzidas até a fabricação do software. Nesse sentido, reitero a importância da participação de cada membro em todas as fases do projeto, pois, mesmo com atribuições específicas, cada parte do trabalho se complementa, unindo teoria e prática de maneira indispensável.

e) REFLEXÃO APROFUNDADA/CONCLUSÃO SOBRE AS ATIVIDADES
VIVÊNCIADAS: discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada.

Encontramos desafios em todas as fases do projeto, enfrentando dificuldades tanto na compreensão quanto no desenvolvimento. A fase inicial do projeto se revelou relativamente mais acessível, pois o planejamento, embora desafiador em alguns aspectos, demonstrou ser mais direto do que a execução prática. Esta constatação decorre da complexidade que envolve a transição do planejamento para a prática efetiva. Especificamente, a redação de um relatório revelou-se mais exigente do que inicialmente antecipado, e todas as outras etapas, incluindo a programação, apresentaram desafios significativos.

OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto de extensão seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, para fins regulatórios, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.

ALUNA: JAMILY AGUIAR BEZERRA

MATRICULA: 202201088745